

REQUERIMENTO N° DE 2008
(Do Sr. Ernandes Amorim e outros)

Requer que seja **convidado o Senhor Juiz de Direito da Comarca de Buritis no Estado de Rondônia, Dr. Jeferson Cristi Tessila de Melo**, para em audiência pública a ser realizada pela Comissão da Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, na ocasião das oitivas das autoridades, objeto do Requerimento de nº. 244 de 2008 de autoria dos Senhores Deputados Giovanni Queiroz, Ernandes Amorim e Moreira Mendes, para falar sobre as denúncias publicadas na Revista Isto É, de que há áreas no Estado de Rondônia sob o domínio da Liga dos Camponeses Pobres, sobre fatos que teria ocorrido em sua jurisdição.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a V. Exa., que, com a maior brevidade possível, seja convidado, para em audiência pública a ser realizada pela Comissão da Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, **o Senhor Juiz de Direito da Comarca de Buritis no Estado de Rondônia, Dr. Jeferson Cristi Tessila de Melo**, o Ministro da Justiça Tasso Genro, o Ouvidor Agrário Nacional, Gercino José da Silva Filho, o Secretário de Estado Adjunto da Segurança, Defesa e Cidadania Pública do Estado de Rondônia, Cezzar Pizzano, Comandante do Batalhão de Polícia Militar Ambiental de Candeias do Jamari (RO) Major Josenildo Jacinto do Nascimento, o Major PM Eneidy Dias Araújo, Ex-Comandante da PM de Jarú, Delegado de Polícia Civil de Rondônia Iramar Gonçalves e o Jornalista da Revista Isto É, Alan Rodrigues, para falar sobre as denúncias publicadas na Revista Isto É, de que há áreas no Estado de Rondônia sob o domínio da Liga dos Camponeses Pobres, sobre fatos que teria ocorrido em sua jurisdição.

JUSTIFICATIVA

Segundo reportagem publicada na revista semanal Isto É, edição nº 2003, 26 DE MARÇO/2008, próximo passado. Foi denunciado os seguintes fatos:

1. Ações da Liga dos Camponeses Pobres (LCP), de inspiração maoísta (com treinamento em técnicas de guerrilha) um grupo armado com 20 acampamentos



em três Estados, teriam resultado na morte de 22 pessoas no ano passado, apenas no Estado de Rondônia;

2. Os integrantes da LCP controlam hoje 500 mil hectares naquele Estado. Estão repartidos em 13 bases que se estendem de Jarú, no centro do Estado, às cercanias da capital Porto Velho (RO), se alongando até a fronteira com a Bolívia, região onde eles acabaram de abrir uma estrada – conhecida como transcocaineira - por ela, segundo a polícia local, passam drogas, contrabando e as armas da guerrilha

3. No distrito de Jacinópolis, a 450 quilômetros de Porto Velho, segundo o serviço secreto da Polícia Militar de Rondônia, está localizado o campo de treinamento da LCP;

4. A Polícia é proibida de entrar nas áreas sob o domínio da LCP;

5. A reportagem afirma que há omissão do governo: o Estado nada faz para combater os militantes;

6. Só quem consegue transitar livremente no território controlado pela LCP são os caminhões dos madeireiros clandestinos associados;

7. Em troca do pedágio, membros da LCP dão segurança armada aos madeireiros para que eles possam roubar árvores em propriedades privadas, áreas de conservação e terras indígenas;

8. No ano passado, eles derrubaram uma base militar da Polícia Ambiental dentro de uma unidade de conservação e seqüestraram seus soldados;

9. Os revoltosos controlam a vida das pessoas, além de investigar quem é quem na região. Quem não "colabora" com eles - fornecendo dinheiro, gado ou parte da produção - vira alvo de ataques covardes.

Será debatido, portanto, o controle sobre amplas áreas espalhadas pelo Brasil de grupos com treinamento militar e cuja ausência do Estado não garante o ir e vir dos cidadãos e o direito de propriedade.

Sala das Sessões, em de março de
2008.

Atenciosamente,

ERNANDES AMORIM
Deputado Federal